



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

Agente Comunitário de Limpeza Urbana

O Programa Agente Comunitário de Limpeza Urbana tem o objetivo de otimizar e aumentar a capacidade de prestação de serviços de limpeza de vias e coleta domiciliar em vilas e favelas do município de Belo Horizonte.

Devido à urbanização irregular das vilas e favelas da cidade e à dificuldade de acesso nessas áreas, verificou-se a necessidade de alternativas para a prestação regular de serviços de limpeza urbana nessas regiões.

Os participantes do programa são os próprios moradores das vilas, que recebem capacitação, um salário mínimo e 40% de insalubridade para realizar os serviços de limpeza das vilas em que residem.

Os agentes trabalham durante meio horário e dedicam o restante do tempo às aulas oferecidas em áreas como cozinha, panificação, computação, consertos de equipamentos eletro-eletrônicos, cabeleireiro, costureira e manicure, por meio de um convênio celebrado entre a Superintendência de Limpeza Urbana de Belo Horizonte e o Conselho Central de Belo Horizonte/Sociedade São Vicente de Paulo.

Com planejamento técnico e supervisão da SLU os Agentes Comunitários realizam a coleta porta a porta de lixo domiciliar, com carrinho de mão de fibra de vidro, além de serviços de varrição, roçada, capina e limpeza de canaletas.

Atualmente, o programa Agente Comunitário de Limpeza Urbana atende 161 km de vias em 22 vilas: Pedreira Prado Lopes, na região Noroeste, Apolônia, em Venda Nova, Nova Cachoeirinha e Sumaré na região Noroeste, São Tomaz, na região Norte, Fazendinha e Taquaril na região Leste, Ventosa, Santa Sofia, São Jorge I, São Jorge II, São Jorge III, Cabana e Antena na região Oeste, Estrela, Santa Rita de Cássia, Barragem Santa Lúcia, Novo São Lucas, Santana do Cafezal, Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora Aparecida e Marçola, na região Centro-Sul.

Resultados:

- Redução significativa dos resíduos depositados em ruas e becos;
- Redução do número de pontos críticos e do volume de resíduos naqueles remanescentes;
- Redução da incidência de doenças relacionadas com o lixo, como a dengue;
- Controle do acúmulo de vegetação em locais não adequados;
- Participação da comunidade na manutenção da limpeza da vila;
- Preservação ambiental e melhoria de qualidade de vida e saúde desses locais;
- Geração de renda para a comunidade.

